

Quércia libera PMDB para articular uma coligação

A escolha do candidato do PMDB ao Palácio do Buriti, com a possibilidade de coligação em torno de um nome de outro partido, será definida sem a interferência do virtual candidato peemedebista à Presidência da República, Orestes Quércia. Pelo menos foi o que disse o presidente do diretório regional do PMDB, Odilon Aires, após uma reunião com Quércia e outros membros do diretório, no final da manhã de ontem. No entanto, já está definido que o candidato do partido ao Governo do DF será alguém que apóie o ex-governador de São Paulo para a Presidência.

“Quércia disse que apoiará o

resultado da convenção do partido mas, naturalmente, quer que o nosso candidato se engaje na sua campanha para o Palácio do Planalto”, afirmou Odilon Aires. O presidente regional do PMDB disse que o principal objetivo da conversa de ontem foi passar a Quércia uma avaliação da situação da legenda no DF. “Ele quer resgatar a força do PMDB local”, ressaltou.

Odilon Aires lembrou a última eleição, quando o partido não elegeu nenhum candidato do Distrito Federal às câmaras Legislativa, dos Deputados ou Senado, mas disse estar confiante em relação ao desempenho do PMDB este ano. “O

Sebastião Pedro



Quércia liberou o PMDB, mas quer o apoio à sua candidatura

partido se encontra bem estruturado em todas as cidades-satélites, a candidatura Quércia está crescendo e estamos em segundo lugar nas pesquisas”, argumentou. Em relação à definição de candidato, Aires afirmou que o PMDB está em processo de discussão, aberto a propostas de candidaturas e coligações, mas que tudo só será definido na convenção.

Coligações — Um dos candidatos ao governo do DF pelo PMDB, Joselito Correia, disse ontem que seu partido está estudando a possibilidade de realizar coligações com o PTB, PDT, e o PMN, mas acrescentou que somente os partidos que apóiam Orestes Quércia poderão participar da aliança. Joselito Correia afirmou também, em sua visita ao *Jornal de Brasília*, que a candidatura do PMDB deverá seguir para o segundo turno das eleições. “O PMDB não está envolvido com denúncias e está nas ruas com 42 mil filiados”, orgulha-se.

Joselito Correia mora há 15 anos em Brasília e ressaltou que seu programa de Governo inclui a prioridade de obras de saneamento básico, o incentivo à instalação de indústrias não-poluíntes no DF, dentre outras questões. O candidato disse estar preocupado com a situação habitacional e afirmou que houve má distribuição de lotes no DF.